

ANEXO 9

Confluência com Áreas de Mineração

1. A concessionária de mineração possui uma licença de lavra para explorar bauxita nas áreas dos platôs da Floresta Nacional (Flona) Saracá-Taquera. A figura 1 abaixo mostra os platôs onde a concessionária de mineração possui licença de lavra e a localização das Unidades de Manejo objeto da concessão florestal.

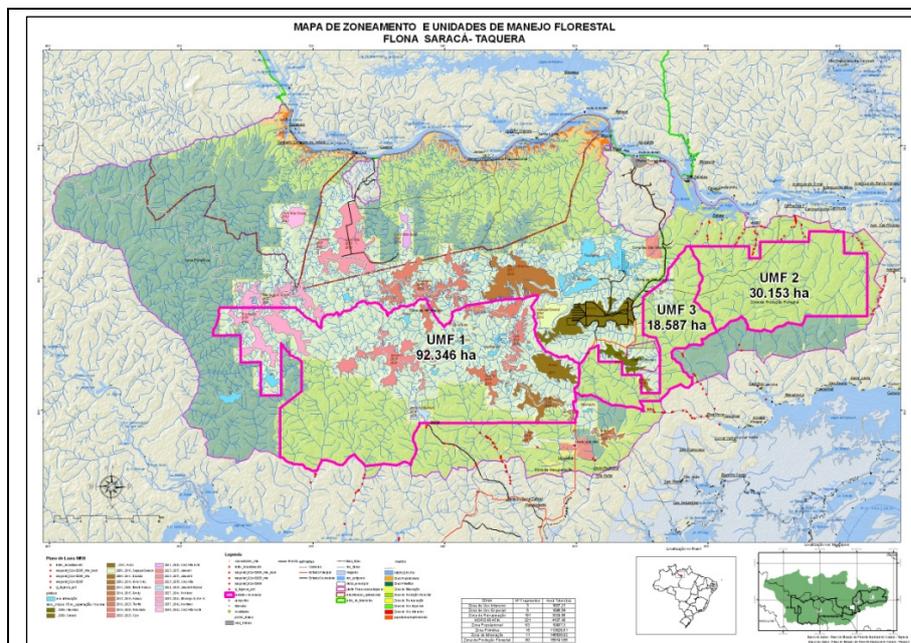


Figura 1: Mapas da Flona Saracá-Taquera com as unidades de manejo florestal e as áreas de platôs.

2. A figura 2 abaixo apresenta de forma mais detalhada as áreas de sobreposição entre os platôs onde a concessionária de mineração possui licença de lavra e a localização da Unidade de Manejo Florestal I objeto da concessão florestal.

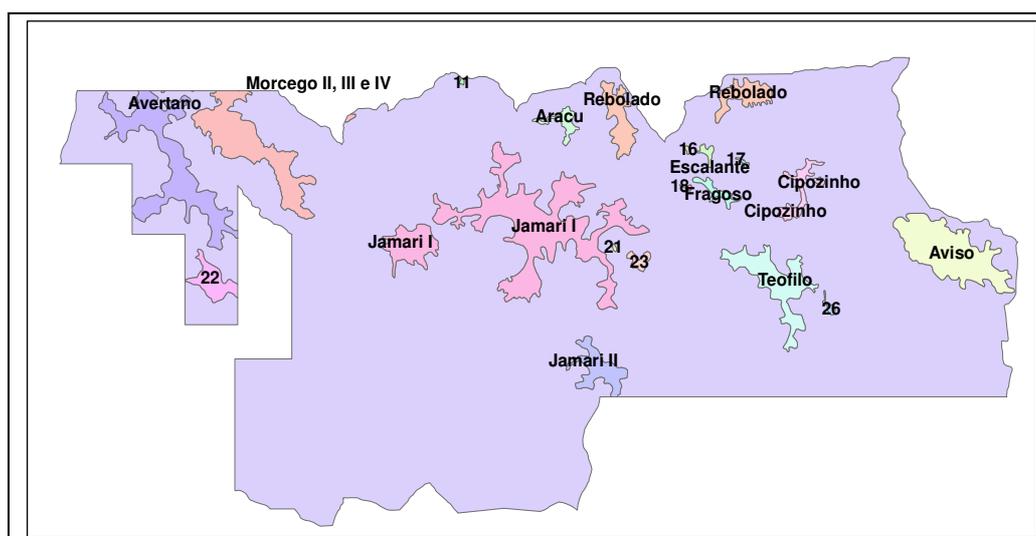


Figura 2: Áreas de platôs incidentes da UMF I.

3. O objeto da concessão florestal inclui os platôs onde irá ocorrer a exploração mineral. A atividade de manejo florestal deve ser executada de forma prévia à lavra e de acordo com as normas que regem a atividade de manejo florestal na Bacia Amazônica.
4. Estas áreas de platô possuem características específicas e, para proteger a sua estabilidade, as atividades de manejo florestal devem contemplar as restrições legais cabíveis e manter uma faixa de segurança de 50 m de distância do ponto de inflexão da borda (conforme representado na Figura 3) no sentido descendente e 20 m para dentro do platô.



Figura 3: Fotografia mostrando ponto de inflexão que caracteriza a borda do platô.

5. A supressão de vegetação para fins de pesquisa mineral não implicará descontinuidade das ações previstas no plano de manejo florestal sustentável. O planejamento e a execução do plano de manejo florestal sustentável levarão em consideração as especificidades das áreas já submetidas à supressão de vegetação para fins de pesquisa mineral.
6. Compete à CONCESSIONÁRIA florestal apresentar um plano de compatibilização da atividade de manejo florestal com a atividade de mineração, levando em consideração a compatibilização de ambas atividades de forma a evitar a sobreposição de operações incompatíveis entre si no mesmo tempo e espaço.
7. O plano citado no item 6 acima também tratará da utilização da rede viária.
8. A convergência entre as áreas de manejo florestal e produção mineral irá ocorrer em 12.763 hectares de platôs localizados na UMF I, conforme tabela abaixo:

Nome do platô no mapa	Área (ha)	Previsão de Exploração*
Bela Cruz	1.548	2009 – 2019
Teofilo	892,91	2019 – 2023
Rebolado	770,94	2019 – 2026
Cipozinho	241,51	2020 – 2023
Jamari I	3.372,57	2023 – 2037

Jamari II	437,44	2024 – 2025
Morcego II, III e IV	1.464,17	2035 – 2041
Avertano	1.727,19	2037 – 2042
Aviso	1.513,37	Até 2011
11	7,11	
16	9,42	
17	11,85	
18	11,82	
21	6,62	
22	337,38	
23	80,84	
26	27,4	
Aracu	142,47	
Escalante	48,08	
Fragoso	112,85	
Total	12.763,94	

* Previsão apresentada pela empresa mineradora (MRN) dependente do prévio licenciamento ambiental e sujeita a alterações de acordo com o ritmo de produção.

9. O planejamento e a implementação de estradas, ramais e vias de acesso pelo concessionário florestal deve considerar as atividades do concessionário mineral e a infra-estrutura existente, de modo a diminuir os impactos sobre a floresta e os riscos de acidentes.